



A UTILIZAÇÃO DO RIO ENQUANTO FONTE HISTORIOGRÁFICA QUE PERMITE CONSTRUIR E PRESERVAR A MEMÓRIA LOCAL

Dalila Carla da Rocha (Acadêmica do Curso de Licenciatura em História da UPE)
Guilherme Sousa de Sales (Acadêmico do Curso de Licenciatura em História da UPE)
Júlio Sávio Costa Queiroz (Acadêmico do Curso de Licenciatura em História da UPE)
Uenes Gomes Pereira Barbosa Silva (Orientador)

Email: dalila.rocha@upe.br, guilherme.sousa@upe.br, julio.savio@upe.br, uenesgomes@msn.com

1. INTRODUÇÃO

O Siriji, um rio perene e perpassa o território do distrito de Siriji, em São Vicente Férrer, Vicência, Aliança e encontra o Capibaribe-mirim em Condado. Os aspectos ambientais que mobilizam o olhar para esse rio quase sempre estão ligados à degradação ambiental em decorrência das usinas e também da pouca efetivação do marco do saneamento, desencadeador de doenças históricas na região.

Nossa proposta é mostrar o rio enquanto lugar de memória que permite uma construção da história, de como o passado é analisado, e estabelecendo diálogos entre a subjetividade passada e contemporânea na história ambiental fundamental para a construção da identidade de Vicência-PE.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A construção do trabalho se deu através das reflexões ocorridas durante a disciplina eletiva de História e Meio Ambiente acerca da utilização do rio enquanto fonte historiográfica. Deste modo, utilizamos as notícias de jornal que fazem referência aos processos de enchente no rio como evidência na pesquisa, através da hemeroteca digital, bem como a revisão de literatura sobre o vale do Siriji. Para além do exposto, utilizou-se a história oral através das conversas com moradores e trabalhadores dos engenhos que foram submersos após construção da barragem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da fala dos moradores foi possível identificar como as gerações relacionam-se com o rio partindo de diferentes perspectivas, e como esse processo está intimamente ligado à memórias que compõem a historiografia da comunidade, bem como a maneira que o rio evidencia as vulnerabilidades socioeconômicas.

Reportagem referente a ajuda encaminhada ao município de Vicência decorrente de enchente do rio Siriji

AUXÍLIO — Seguiram, ontem, para Vicência, encaminhados pela Companhia de Revenda e Colonização, 50 sacos de feijão, 25 de farinha e 15 de açúcar, e 100 quilos de charque, a fim de auxiliar as vítimas da enchente do rio Siriji que destruiu, ali, cerca de 44 casas. A informação foi prestada pelos srs. Silvio Pessoa e José Carlos Guerra, que estiveram, ainda, na Legião Brasileira de Assistência, conseguindo com sua presidente, sra. Dulce Sampaio, o envio de cobertores e remédios para as famílias desabrigadas

Na perspectiva educacional o rio Siriji desempenha inúmeras oportunidades para compreender as relações entre o bem estar social, meio ambiente e comunidade local. Junto a educação ambiental proporciona o estímulo de práticas de preservação e cuidados coletivos.

Portanto, levar esse diálogo aos espaços socioeducacionais contribui com novos olhares sobre a construção da memória local, proporcionando assim que o processo de ensino-aprendizagem dos alunos aconteça de uma maneira que dialoga com as vivências dos alunos e externa a existência de determinada identificação entre os sujeitos e conceitos trabalhados.

4. CONCLUSÃO

A história ambiental do Rio Siriji nos apresentou outro panorama de possibilidade sobre abordagens históricas, e nos permitiu refletir sobre a relação direta que ele tem com a população de diferentes gerações e como suas transformações impactaram socialmente essa sociedade. Também como a educação ambiental e patrimonial poderão ajudar a diminuir a lacuna referente às informações sociais identificadas nas falas dos moradores e na ressignificação da história e identidade cultural do município de Vicência.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Manoel Correia de. O Vale do Siriji. Recife, 1957.

BARROS, José D'Assunção. Teoria da História: princípios e conceitos fundamentais. Vol. 01. Petrópolis: Vozes, 2014.

BRADLEY, Sandra Maria Correia. Açúcar & Poder. Recife, 1977.

SOUZA, Francisco. História e meio ambiente: um diálogo possível e necessário. In: Perspectiva, Erechim, 2015. Disponível em: <http://www.uricer.edu.br/site/>. Acesso em: 09/03/2023